

## RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID-UPF 2023-2024 NA ESCOLA ELOY PINHEIRO MACHADO

Laura Golzer de Paulo <sup>1</sup>  
Claudia Rosemari Coradini Bottega <sup>2</sup>  
Rafaela Nichele <sup>3</sup>  
Leticia Fich dos Santos<sup>4</sup>  
Camille Simor <sup>5</sup>

No contexto atual, falar sobre o professor pesquisador é discutir a transformação do papel tradicional do professor, que vai além de transmitir conhecimento e passa a englobar a pesquisa como parte essencial de sua prática educativa. Desta forma, em busca de investigar a realidade escolar e aproximar o licenciando da escola pública, com suas potencialidades e limitações, e assim, melhor prepará-lo para atuar nessa realidade, acontece o PIBID Interdisciplinar envolvendo acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, de Matemática e de Pedagogia, da Universidade de Passo Fundo, juntamente com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Eloy Pinheiro Machado. Nos meses de junho, julho e agosto aconteceram as primeiras aproximações entre o universo acadêmico e escolar. Conhecer a comunidade pedagógica e suas interações possibilita um processo de ensino e aprendizagem mais qualificados.

No período inicial, optou-se por buscar fundamentos teóricos em pesquisa na área da educação para embasar as demais ações do Projeto Institucional. Conforme o Projeto Institucional da UPF

As áreas trabalharão com temas educacionais, dentre os quais destacam-se: teorias e metodologias de ensino; gestão da sala de aula, dificuldades de aprendizagem; relação professor-aluno; formação de conceitos espontâneos e científicos; processos de avaliação de desempenho escolar; interdisciplinaridade na sala de aula e escola; temas transversais, etc. Essa fundamentação envolverá leitura de referenciais teóricos das três áreas que compõem este subprojeto institucional, na busca de atualização pedagógica de bolsistas e supervisores. (SUBPROJETO: PEDAGOGIA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, MATEMÁTICA). PIBID/UPF. 2023, p 1

Entre os estudos referidos, encontramos o livro "Cartografias do Trabalho Docente: Professor(a)-pesquisador(a)" no qual Dickel explora a ideia do professor na sociedade durante o passar das décadas, destacando a importância de o professor assumir um papel ativo na

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo, [lauragolzer.paulo@gmail.com](mailto:lauragolzer.paulo@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo, [198295@upf.br](mailto:198295@upf.br)

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Matemática da Universidade de Passo Fundo, [194971@upf.br](mailto:194971@upf.br)

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo, [190023@upf.br](mailto:190023@upf.br)

<sup>5</sup> Pedagoga, Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, [camillesimor@upf.br](mailto:camillesimor@upf.br)

sociedade que está inserido. Desde o início da educação gratuita e pública tem sido pensado o papel do professor pesquisador dentro da sala de aula. Mas atualmente, qual o papel do professor pesquisador? Em busca de responder a esses questionamentos Dickel (1999, p. 41) explica sobre a necessidade de repensar o seu próprio papel, reformulando seus ideais. Ele deve se inteirar das condições sociais do seu ambiente de trabalho, a equipe de professores deve se unir e realizar juntos as reflexões a respeito da comunidade escolar, deixar de lado as problemáticas do trabalho e pôr, como principal sujeito, a criança, que vai levar o convívio com o professor como aprendiz a longo prazo. Mas mesmo no contexto atual é necessário que haja intervenção do professor pesquisador na educação, como diz Dickel (1998, p. 41-42)

“Nesse contexto, reivindico a formação do professor-pesquisador como aquele profissional que, ao optar pela luta (que é fundamentalmente) coletiva por alternativas viáveis e comprometidas com a especificidade e o valor do trabalho docente e com a educação que fomenta nas crianças a potencialidade de inventar e lançar as bases de um mundo diferente”

Em âmbito acadêmico, buscar e pesquisar as situações epistemológicas traz ao professor a compreensão do currículo, não apenas como conteúdo a ser trabalhado, mas como um guia para fazer a diferença em contexto escolar, trabalhar a interdisciplinaridade buscando trazer à tona as situações e auxiliar na resolução de problemas futuros, trabalhando com o futuro adulto no corpo de uma (ainda) criança.

Para Nóvoa (2017, 1115) precisamos pensar o lugar de formação dos professores, “numa zona de fronteira entre a universidade e as escolas” e também “como acolher os estudantes das licenciaturas e torná-los professores, capazes de se integrarem na profissão e contribuir para a sua renovação?”. A UPF e o PIBID veem ao encontro dessa necessidade de união e ação reflexiva da profissão professor. Partir da Universidade para reconhecer a realidade de cada um de nossos estudantes e seus conhecimentos sobre mundo, sociedade e comunidade, fortalece a troca de saberes entre os diferentes atores envolvidos neste movimento de compreensão do contexto escolar.

Nossas leituras nos possibilitaram entender a importância do nosso programa, fazemos parte de algo muito maior, pois as pesquisas que desenvolvemos durante nossa participação no PIBID, certamente auxiliarão no exercício da docência e na nossa trajetória formativa. Nossas experiências no contexto da escola envolvem diferentes conhecimentos, entre eles: processo de ensino e aprendizagem, práticas pedagógicas, relação professor e aluno, projetos de trabalho,

gestão do tempo na sala, interdisciplinaridade. A construção desses conhecimentos de modo compartilhado entre o professor da escola pública e os acadêmicos aproxima as instituições e, acima de tudo, potencializa os processos de ensino e aprendizagem. As vivências no contexto escolar, nas mais diversas situações e também com realidades, em muitos casos, bastante adversas, nos leva a analisar e buscar soluções em conjunto com os professores. Isso, certamente, nos possibilita construir conhecimentos variados, mas acima de tudo, aprenderemos a ter autonomia e autoconfiança acerca do exercício da docência.

Como metodologia, estamos realizando visitas semanais, com o tempo dividido entre observações e planejamento em grupo. Nos planejamentos também elaboramos um cronograma para dividir as interações na sala de aula e participar ativamente das ações pedagógicas desenvolvidas junto às crianças.

Na fase de observação do contexto escolar, foi possível perceber como é imprescindível que a estrutura da escola em si também seja adequada para um ambiente de aprendizagem que instigue as crianças ali inseridas. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Eloy Pinheiro Machado fica localizada no Loteamento Leonardo Ilha (ao lado da UPF), na Rua Telmo Ilha, sem número, e oferece um ambiente repleto de diferentes estímulos para os discentes. Contextualizando o espaço temos uma escola que possui 9 salas de aulas, acrescidos de mais 10 espaços, sendo que alguns, não podem ser tecnicamente denominados de sala (cozinha, estoque, educação física...), possui 8 funcionários (cozinha, limpeza e secretaria), e a equipe diretiva. Conta hoje com 407 alunos.

Segundo a percepção do espaço, a escola possui uma área ampla, com espaços arrumados, salas com recursos didáticos, e em especial, para os alunos que necessitam de mais estímulo para desenvolver a aprendizagem. A estrutura é formada por salas de aulas bem iluminadas, com recursos tecnológicos para auxiliar a ministração das aulas, ar condicionado, e um local atrativo para os alunos aproveitarem no intervalo. Espaço esse que conta com mesa de pingue-pongue e mesa de pebolim, incentivando a prática de esportes e a interação social dos estudantes. O pátio é amplo, arborizado e com diversos brinquedos promovendo a interação das crianças com a natureza. A escola possui um ginásio para práticas esportivas, contemplando atividades em dias chuvosos. Nas paredes das salas de aula, existem cartazes afixados representando o alfabeto, palavrinhas e desenhos. A escola é repleta de trabalhos feitos pelos alunos, tornando ambiente bem aconchegante. Junto à biblioteca está ocorrendo uma reforma para a instalação de uma sala Maker, destinada à promoção da criatividade através de

experimentos acessíveis a todos com a oferta de ferramentas digitais e tecnológicas. Existem, para a segurança de todos, câmeras de vídeo monitoramento.

Os estudantes moram, na sua grande maioria, no bairro em que a escola está instalada, tendo, em geral, o comprometimento dos pais destacado e muito positivo, estando os mesmos envolvidos em diversas iniciativas promovidas pela escola. Destacamos que fomos bem recebidas e acolhidas no grupo escolar, demonstrando uma valorização e parceria entre a universidade e a escola pública, num movimento de trocas de aprendizagens.

No turno da tarde, a sala de aula objeto de experimentação do projeto é constituída por 22 alunos, sendo 3 inclusos. Esta turma é do primeiro ano do ensino fundamental e possui uma professora e duas monitoras, sendo que destas, uma, é exclusiva para acompanhamento dos alunos incluídos e outra, pertence ao Projeto Tempo de Aprender<sup>6</sup>. Como é comum acontecer, cada criança reage de uma maneira diferente. Algumas são mais participativas e envolvidas com as atividades, outras precisam ser monitoradas e provocadas a também fazer parte das atividades como um todo. Na sala de aula ocorrem interações e participações de acordo com atividades que acontecem no cotidiano de cada pequeno ali presente. A professora responsável pela turma demonstra um grande conhecimento, muito paciente e envolvida com os alunos. Constantemente ela instiga as crianças a contribuir com as atividades propostas, garantindo participação de todos e disciplina no ordenamento das ações, proporcionando, para além da geração de conhecimento, o desenvolvimento de uma conduta social respeitosa e harmônica.

No turno da manhã, as observações ocorrem com a turma do quinto ano, e constatou-se que a turma é composta por 24, sendo um aluno incluído, com monitora. Um fator que chamou nossa atenção foi a excelente didática apresentada pela professora, que busca ensinar os conteúdos programados fazendo sempre uma analogia com a vida real dos estudantes. Dessa forma, ela mantém os alunos interessados nas aulas o tempo todo. Durante as aulas que observamos, percebemos que elas são conduzidas de modo que os discentes sejam os protagonistas; participando de forma ativa, através de questionamentos, pontos de vista e experiências que são compartilhados em sala. A professora busca incentivar a pesquisa, mostrando novas possibilidades de aprendizado e ressaltando a importância do conhecimento. As questões programáticas abordadas não deixam de ensinar conteúdo dos componentes

---

<sup>6</sup> O Programa do Mec Tempo de Aprender possui um eixo de “Apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização” que possui entre as suas ações, apoio financeiro para assistentes de alfabetização.

curriculares, mas sim, fazem um agrupamento entre conteúdos escolares e situações em que os alunos podem utilizar em suas vidas pessoais também.

Portanto, o PIBID está nos oportunizando conhecer melhor a realidade escolar. Está nos preparando para o momento em que nós seremos as profissionais que irão ajudar os alunos na busca pelo conhecimento. O projeto está no início e, ainda assim, já conseguimos sentir a aproximação com a prática no cotidiano escolar. O projeto abrange um leque de possibilidades, entre elas, poder aprender observando e em seguida colocando a teoria em prática, que com certeza nos fará crescer, tanto profissionalmente, quanto pessoalmente. Entendemos ainda que o convívio na escola é muito importante para o desenvolvimento do futuro professor, sendo uma experiência inesquecível, de muita construção de conhecimentos e de grande valia para a constituição dos saberes docentes.

**Palavras-chave: PIBID. Professor-Pesquisador. Contexto escolar.**

## **REFERÊNCIAS**

DICKEL, Adriana. Que sentido há em se falar em professor-pesquisador no contexto atual? Contribuições para o debate. In GERALDI, Corinta Maria. FIORENTINI, Dario. PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. (orgs). Cartografias do Trabalho docente: professor (a) pesquisador (a). Campinas, São Paulo: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil: ALB. 1998.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Scielo: Cadernos de Pesquisa, v.47 n.116 p. 1106- 1133 out/dez 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/?lang=pt>. Acesso em 2 ago. 2023.

PIBID.CAPES.UPF. Subprojeto: Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática. 2023/2024.